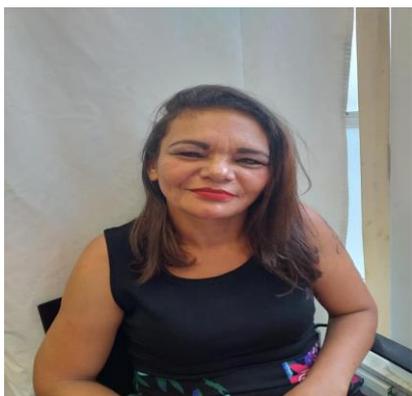


Maria de Fátima Silva Lima



Descrição: foto de perfil da Maria da Fátima.

Começou sua trajetória no segmento de pessoas com deficiências em 2003 quando conheceu o Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência – CMPD devido a ânsia de saber mais sobre as políticas públicas e os direitos das pessoas com deficiência. Participou de palestras e capacitações e foi introduzindo as práticas em sua vida pessoal e na comunidade que participa.

Começou a atuar na frente orçamentária do CMPD e Conselho Municipal de Saúde - CMS junto à Leni, mãe de uma garota com Paralisia Cerebral que fazia parte da liderança. Leni a convidou para participar de algumas reuniões na Subprefeitura de Perus, Distrito de Anhanguera. Fátima tem uma deficiência motora e sua filha Viviane, também adquiriu uma deficiência por uma fatalidade, o que a levou a praticar cada vez mais medidas de justiça.

Começou atuando nos direitos pelo transporte junto ao Ministério Público lutando por acessibilidade e tomou como medida sempre levar o tema da pessoa com deficiência em todas as conferências e reuniões que participava.

Em 2006 recebeu outro convite para montar uma instituição que culminou no IPDA - Instituto das Pessoas com Deficiências do Anhanguera, que este ano 2020, completará 14 anos de existência com objetivo de trazer melhorias e acessibilidade para a comunidade com foco na inclusão.

Em 2008 concorreu a eleição para o CMPD no Encontro Paulistano, dando início a sua primeira gestão, onde participou novamente em 2010. Em 2014 foi conselheira na Secretaria Municipal de Saúde e depois retornou novamente ao CMPD, onde atualmente é responsável pela área de transportes.